

# Meia-volta, volver!

29 AGO 2000

JORNAL DE BRASILIA

## Roriz manda deputados devolverem seguranças militares e civis ao GDF

DA ORDEM, SÓ  
ESCAPOU QUEM  
SERVE À CASA  
MILITAR, AO CAJE,  
À PRESIDÊNCIA E  
AOS TRIBUNAIS

JOÃO PITELLA JUNIOR

Os deputados distritais vão ter que devolver ao GDF, até amanhã, todos os 48 policiais civis, militares e bombeiros que trabalham nos seus gabinetes e na segurança do plenário e das instalações da Câmara Legislativa. Para aumentar o policiamento nas ruas, como parte do programa de combate à criminalidade, o governador Joaquim Roriz publicou ontem, no *Diário Oficial do DF*, decreto pedindo de volta os servidores da área de segurança que estão cedidos a outros órgãos. Mas a medida pegou de surpresa

os parlamentares, já que a proteção da Câmara sempre foi feita por policiais.

Da ordem de Roriz, só escaparam os servidores que estão a serviço da Casa Militar do Palácio do Buriti e do Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje), além dos que trabalham no Sistema Penitenciário e aqueles cedidos à Presidência da República, Tribunais Superiores, Tribunal de Justiça do DF, Tribunal de Contas do DF e Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

O presidente da Câmara, Edimar Pireneus (PMDB), disse que vai conversar com Roriz e pedir que reconsidere a decisão, para não prejudicar os trabalhos da Casa. Segundo assessores próximos ao governador, é possível que ele modifique o decreto. Entre os deputados mais afetados pela medida, dois são da base governista: João de Deus (PDT), que é policial militar, e José Rajão



### Proteção máxima

Onde estão os servidores

#### 1) Na segurança dos deputados:

Policiais civis - 14  
Policiais militares - 1  
Bombeiros - 3

#### 2) Na segurança da Câmara:

Policiais civis - 7  
Policiais militares - 12  
Bombeiros - 1

#### 3) Na assessoria técnica dos deputados:

José Rajão (PMDB) - 2 bombeiros  
Renato Rainha (PL) - 2 delegados, 1 perito e 1 escrivão da polícia civil  
Alirio Neto (PPS) - 1 bombeiro e 1 policial civil  
João de Deus (PDT) - 2 policiais militares

**TOTAL: 48 servidores**

(PMDB), ex-comandante do Corpo de Bombeiros. O objetivo do decreto, de acordo com o Palácio do Buriti, é colocar mais policiais a serviço da população.

Recentemente, foi feito um acordo entre os deputados e a Mesa Diretora para

que cada parlamentar pudesse nomear dois seguranças para a Casa, com salários de R\$ 1,5 mil. A maioria preferiu indicar policiais civis, militares ou bombeiros, embora fosse possível escolher também pessoas fora da área de segurança (desde que ti-

vessem curso de vigilância).

Além disso, os parlamentares ligados à segurança pública sempre tiveram colegas de corporação na assessoria técnica dos seus gabinetes, como Renato Rainha (PL), que é delegado da polícia civil. "Eles são excelentes profissionais e me ajudam a apresentar projetos importantes, como o que proíbe a venda de armas de brinquedo", argumenta Rainha. "O governador abriu uma exceção para o Tribunal de Contas, que é um órgão auxiliar do Legislativo, e não deu a mesma chance para o próprio Legislativo", reclama.

Rainha promete recorrer à Justiça para não ter que devolver seus assessores. Alirio Neto também não gostou da decisão de Roriz. "Deve ter sido um equívoco, ele vai acabar corrigindo isso", avalia. "Vamos pedir um tratamento especial ao governador", garante José Rajão. João de Deus também diz que precisa muito dos assessores.